

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM DIFERENTES CLASSES DE SOLO NO OUTONO/INVERNO NO MUNICÍPIO DE UNAÍ/MG

Mariana Rodrigues Bueno¹; Rômulo Mendes Araújo¹; Isamara Aparecida Alves Gonçalves¹; Larissa Marques de Oliveira¹; Maria Eduarda Cardoso Ferrari¹; Paulo Sérgio Cardoso Batista¹; Alceu Linares Pádua Junior¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Instituto de Ciências Agrárias (ICA) - Campus Unaí, Unaí/MG, Brasil. mariana.bueno@ufvjm.edu.br

Destaque: O MIPD deverá focar no controle de daninhas das famílias Malvaceae, Poaceae e Fabaceae pois apresentaram maior IVI nas classes de solo avaliadas.

Resumo: A correta identificação da comunidade infestante auxilia na escolha do manejo a ser adotado, a correlacionar espécies predominantes numa área em função da época do ano e classe de solo, além de auxiliar na tomada de decisão sobre a melhor ocupação agropecuária de cada área. O trabalho objetivou identificar e quantificar as plantas daninhas presentes em diferentes classes de solo nas estações do outono/inverno na Fazenda Experimental Santa Paula (FESP), pertencente à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/Campus Unaí. O levantamento fitossociológico foi realizado em julho/agosto de 2021, em seis classes de solo da FESP: Neossolo Litólico (RL), Plintossolo Pétrico (FF), Cambissolo Háptico (CX), Nitossolo Vermelho (NV), Latossolos Amarelo (LA) e Vermelho (LV). Amostrou-se 10 parcelas de 0,25 m² em cada classe pelo método do quadrado inventário. As plantas dentro do quadrado foram arrancadas, identificadas a nível de família, gênero e espécie, contabilizadas e acondicionadas em sacos de papel para obtenção da matéria seca em estufa (65 °C por 72h) Avaliou-se os parâmetros fitossociológicos: Densidade, Frequência e Dominância Relativa e o Índice de Valor de Importância (IVI) das espécies daninhas em cada classe de solo. As famílias com maior representatividade em quantidade de espécies foram Asteraceae (12), Fabaceae (9), Malvaceae (8), Poaceae (7) e Amaranthaceae (6). O maior número de indivíduos coletados (96) e variação de espécies identificadas (31) foi observado nas áreas de NV e de CH (90 indivíduos de 23 espécies). As espécies que apresentaram maior IVI em cada classe de solo foram: *Panicum maximum* (62,7%) no CX, *Allophylus edulis* (58,8%) no RL, *Waltheria indica* (49,8% e 34,4%) no LV e NV respectivamente, *Ageratum conyzoides* (42,9%) no LA e *Sida rhombifolia* (39,3%) no FF. O manejo integrado de plantas daninhas deverá focar no controle de espécies das famílias Malvaceae, Poaceae e Fabaceae pois apresentaram maior IVI nas classes de solo estudadas.

Palavras-chave: Ambientes de produção; Cambissolo; comunidade infestante; Latossolo; Nitossolo

Agradecimentos: À Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e ao Grupo de Pesquisa em Plantas Daninhas e Tecnologia de Aplicação (PDTEC).